

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022 Tp. Período Anual

Curso FONOAUDIOLOGIA (450/I)

Disciplina 1535/I - CLINICA FONOAUDIOLOGICA EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Carga Horária: 68

Turma FOI/I

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Avaliação e tratamento fonoaudiológico em motricidade orofacial. Orientações relacionadas aos distúrbios miofuncionais orais. Relação entre as patologias e a atuação clínica em motricidade orofacial.

I. Objetivos

Discutir sobre avaliação fonoaudiológica em motricidade orofacial

Conhecer as bases da terapia fonoaudiológica em motricidade orofacial

Desenvolver raciocínio clínico a respeito da atuação fonoaudiológica em motricidade orofacial;

II. Programa

1)Avaliação em motricidade orofacial

Protocolos de anamnese infantil e adulto dirigido ao estudo da motricidade orofacial.

Entrevista aberta e semi-estruturada nos casos de motricidade orofacial.

Exame clínico dos órgãos fonoarticulatórios e das funções do sistema estomatognático;

Protocolos de avaliação em motricidade orofacial;

Manuseio do paquímetro: antropometria;

Registro em motricidade orofacial;

Avaliação das diferentes patologias que acometem o sistema sensório motor oral e suas funções (viroses, fissuras labiopalatina, paralisia facial, distúrbios da respiração, distúrbio miofuncional oral), paralisia cerebral; desvio fonético e desvio fonológico.

2)Terapia em Motricidade Órofacial

Princípios terapêuticos em motricidade orofacial.

Exercícios isotônicos, isométricos, isocinéticos, dinâmicos e estáticos.

Tratamento fonoaudiológico nas diferentes patologias relacionadas ao sistema estomatognático;

Atuação fonoaudiológica nos casos de alterações de fala decorrentes de desvios fonético e/ou fonológico.

Atuação fonoaudiológica em MO associadas as alterações respiratórias.

Exercícios miofuncionais relacionados à estética da face

Orientações ao paciente e/ou seus familiares durante processo terapêutico em motricidade orofacial;

Devolutiva;

Encaminhamentos;

Relação interdisciplinar;

Alta fonoaudiológica;

Relatórios de avaliação e terapia fonoaudiológica em motricidade orofacial;

Biossegurança no atendimento clínico fonoaudiológico

Teleatendimento

III. Metodologia de Ensino

As aulas expositivas serão ministradas mediante o apoio de recursos didáticos como Datashow, quadro de giz, vídeos e fotografias que demonstrem de forma mais clara o conteúdo abordado.

Também serão realizados estudos de casos clínicos e aulas práticas, para que os alunos consigam compreender como é a atuação clínica e quais os recursos podem ser utilizados tanto na avaliação quanto na terapia fonoaudiológica, sempre respeitando os aspectos éticos. Para as aulas práticas, serão realizadas avaliações entre os alunos ou pessoas que se disponibilizem a serem avaliadas.

Além desses, serão realizados estudos de materiais da literatura (capítulos de livro, artigos científicos, mídia digital). Essa metodologia será desenvolvida em sala de aula, laboratórios de informática e biblioteca, oferecendo ao aluno a oportunidade de buscar materiais de diferentes tipos em espaços distintos.

De acordo com a necessidade, serão realizados seminários com temas específicos, visando a explanação e o debate de assuntos importantes à Fonoaudiologia e a área da Motricidade Orofacial. Estes seminários serão realizados mediante a indicação de temas e literatura específicas para a composição da apresentação.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua, a partir da participação dos acadêmicos e da assiduidade nas aulas. Serão realizadas provas escritas (algumas delas englobando questões de concursos), bem como trabalhos individuais e em grupo, em que serão consideradas a compreensão do aluno sobre o conteúdo abordado, a originalidade e a pontualidade na entrega. Nas apresentações de seminários, a avaliação inclui: clareza e coerência na apresentação, domínio do conteúdo e participação do grupo na exposição, assim como os recursos utilizados para a apresentação.

Serão realizadas provas práticas sobre o conteúdo abordado, relacionados à avaliação e à terapia das patologias em motricidade orofacial. As avaliações escritas serão pré-agendadas, divulgadas com antecedência pelo professor e o conteúdo será previamente combinado em acordo de professor e alunos. As avaliações serão individuais ou em duplas, sem ou com consulta de materiais de aulas, a depender da



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022
Tp. Período Anual
Curso FONOAUDIOLOGIA (450/I)

Disciplina 1535/I - CLINICA FONOAUDIOLOGICA EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Carga Horária: 68

Turma FOI/I

PLANO DE ENSINO

opção do professor. Para responder as questões solicitadas nas avaliações, o aluno pode utilizar de suas próprias palavras ou citar referências usadas em aula desde que mostre o claro entendimento do conteúdo e a compreensão do que está sendo solicitado. Serão realizadas 2 avaliações escritas por semestre.

A avaliação prática levará em consideração a organização e completude dos dados apresentados.

A nota semestral será resultado da somatória simples de todas as atividades realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pelo professor anteriormente à realização das mesmas.

O aluno será considerado aprovado quando obter nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75

Recuperação: Como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho ou uma avaliação escrita. A recuperação acontecerá em data pré-estabelecida pela docente, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. Serão registradas todas as oportunidades e modalidades de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata com no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do professor.

V. Bibliografia

Básica

CANONGIA, M.B. Manual de terapia da palavra. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

CASTRO, L.P. Tópicos em deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

CUNHA, V.L.O. Prevenindo problemas na fala pelo uso adequado das funções orais. São Paulo: Pró-Fono, 2001.

CUNHA, A.C.P.P.; SANTOS-COLUCHI, G.G.; SOUZA, L.B.R. Ortodontia e fonoaudiologia na prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.

FELÍCIO, C.M. Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares: uma ação educativa - terapêutica. São Paulo: Pancast, 1994.

FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (ORG) Tratado de Fonoaudiologia. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.

FERRAZ, M.C.A. Manual prático de motricidade oral. Avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

FILHO, W.J.; GORZONI, M.L. Geriatria e gerontologia. O que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008.

FRICTON, J.R.; DUBNER, R. Dor orofacial e desordens temporomandibulares. São Paulo: Santos, 2003.

GONZÁLEZ, N.Z.T.; LOPES, L.D. Fonoaudiologia e ortopedia maxilar na reabilitação orofacial. Tratamento precoce e preventivo. Terapia miofuncional. São Paulo: Santos, 2000.

HERNANDEZ, A.M. Conhecimentos essenciais para atender bem o neonato. São José dos Campos: Pulso, 2003.

HITOS, S.F.; PERIOTTO, M.C. Amamentação. Átuação fonoaudiológica. Uma abordagem prática e atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

LINO, A.P. Ortodontia preventiva básica. São Paulo: Artes Médicas, 1994.

MARCHESAN, I. Q. E ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2002/2003.

MARCHESAN, I. Q. Motricidade Oral: Visão clínica do trabalho fonoaudiológico integrado com outras especialidades. São Paulo: Pancast. 1993.

MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1994.

MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1997/1998.

MARCHESAN, I.Q. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MEDEIROS, A.M.C.; MEDEIROS, M. Motricidade orofacial. Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia. São Paulo: Lovise, 2006. MORALES, R.C. Terapia de regulação orofacial. São Paulo: Memnon, 2002.

MOYERS, R.E. Ortodontia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

MURDOCH, B. E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem: uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

NETTO, C.R.S. Deglutição. Na criança, no adulto e no idoso. Fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2003.

PALMER, J.M. Anatomia para fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1994.

TOLEDO, P.N. Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados. São Paulo: Pulso, 2003.

WATSON, A.C.H.; SELL, D.A.; GRUNWELL, P. Tratamento de fissura labial e fenda palatina. São Paulo: Santos, 2005.

ZEMLIN, W.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Complementar

ALMEIDA, A.M. Fonoaudiologia e Estética Facial, São Paulo: Revinter, 2007.

BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono, 2000

BIGENZAHN, W. Disfunções orofaciais na infância. São Paulo: Santos, 2008.

BITAR, M. L. Tentando compreender os hábitos orais. In: COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022 Tp. Período Anual

Curso FONOAUDIOLOGIA (450/I)

Disciplina 1535/I - CLINICA FONOAUDIOLOGICA EM MOTRICIDADE OROFACIAL

Carga Horária: 68

Turma FOI/I

PLANO DE ENSINO

CATTONI, D. M. Alterações da Mastigação e Deglutição. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. Tratado de Fonoaudiologia. Roca: São Paulo, 2004.

CATTONI, D.M. O uso do paquímetro na Motricidade Oro-Facial. São Paulo: Pró-Fono, 2006.

COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.

FELÍCIO, C. M. Desenvolvimento Normal das Funções Estomatognáticas. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

FELÍCIO, C.M. Fonoaudiologia aplicada a casos odontológicos. Motricidade oral e audiologia. São Paulo: Pancast, 1999.

FELICIO, C. E TRAWITZKI, L. Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvico-cranio-facial. São Paulo: Pró-Fono, 2009.

FOUQUET, P.R.L.F. Paralisia Facial: avaliação, tratamento e reabilitação. São Paulo: Lovise, 2006.

GOMES, C F. Aleitamento materno. São Paulo: Pró-Fono, 2003.

GUIMARÃES, K.C.C. Apnéia e ronco. Tratamento miofuncional orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2009.

GUIRRO, E.C; GUIRRO, R.R. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. São Paulo: Manole, 2004.

GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

GUYTON, A. C. Fisiologia orgânica: estrutura e função do sistema nervoso. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 1972.

GUYTON, A.C. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

LOFIEGO, J. Fissura labiopalatina: avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. Rio de Janeiro: Revinter, 1992.

MARCHESAN, I. Q. Alterações de fala de origem musculoesquelética. In.: FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

PERRICONE, N. O fim das rugas: um método natural e definitivo para evitar o envelhecimento da pele. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

TANIGUTE, C. C. Desenvolvimento das funções estomatognáticas. In: MARCHESAN, I. Q. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

TASCA, S.M.T. Programa de aprimoramento muscular em fonoaudiologia estética facial – PAMEF. São Paulo: Pró Fono, 2004. TESSITORE, A. Alterações Oromiofuncionais em respiradores orais, In: FERREIRA, L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.

TOLEDO, P.N. Fonoaudiologia estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. São Paulo: Lovise, 2006. ULSON, S.M.A. Estética facial: possibilidades da intervenção fonoaudiológica no diagnóstico e tratamento das rugas de expressão. In: Marchesan I; Zorzi J. Tópicos em Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFONO/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 09/22 **Data:** 20/07/2022